



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

METODOLOGIAS DO ENSINO DE HISTÓRIA NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Eixo Temático: **CURRÍCULO, METODOLOGIA E PRÁTICAS DE ENSINO**

Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Emilaine Aparecida Silva Marques¹

RESUMO

O presente resumo tem o objetivo de analisar as metodologias e práticas pedagógicas no ensino da disciplina de história nos anos finais do Ensino Fundamental, buscando respostas sobre a problemática da disciplina de história não ser atraente para os alunos, levando em conta a hipótese de que a utilização de práticas tradicionais de ensino tem o foco voltado para fazer com que os alunos decorem o conteúdo ao invés de aprende-lo. Para tanto, foi realizada uma pesquisa qualitativa analisando os dados obtidos durante a observação das aulas de história ministradas em turmas dos anos finais do Ensino Fundamental e resultados de pesquisas bibliográficas. Os resultados apontam que os conteúdos e metodologias utilizados atendem ao currículo, porém possuem pontos que precisam ser melhorados, como a falta de atenção dos discentes.

Palavras-chave: Ensino de História. Práticas pedagógicas. Metodologias de ensino.

1 INTRODUÇÃO

As metodologias de Ensino de hoje possuem grandes variedades de recursos para melhorar a aprendizagem em sala de aula, que vão desde os mais tradicionais, como livros didáticos, aos mais modernos, como recursos oferecidos pela informática. No entanto, nem todos os professores e/ou escolas sabem utilizar, ou dispõem desses recursos.

A presente pesquisa justifica-se em obter informações sobre a eficiência dos métodos de ensino da disciplina de história, visto que ela carrega a problemática de não ser atraente para os alunos, isto porque, seguindo a hipótese de que quando lecionada utilizando apenas práticas tradicionais de ensino tem o foco voltado a fazer com que os alunos decorem o conteúdo ao invés de aprende-lo.

Por isso, os objetivos são analisar as metodologias e práticas pedagógicas no ensino da disciplina de história nos anos finais do Ensino Fundamental, estabelecer se as práticas utilizadas estão condizentes com os componentes da BNCC e evidenciar se a disciplina está sendo conduzida de forma a despertar o interesse dos discentes.

Compreender a história, se identificar como sujeito histórico é muito importante para a formação do cidadão, isso é possível através do saber histórico que segundo Fonseca (2003 p.34): “O objetivo do saber histórico escolar é constituído de tradições, ideias, símbolos e significados que dão sentido as diferentes experiências históricas”.

¹ Graduada em Licenciatura em História pela Unifran e em Pedagogia pelo IF Sul de Minas campus Machado



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line

2 MATERIAL E MÉTODOS.



INSTITUTO FEDERAL

Sul de Minas Gerais

Campus Poços de Caldas

Foram utilizadas técnicas de estudo de caso, para reunir dados necessários para desenvolver a pesquisa descritiva, que foi realizada durante o período de estágio supervisionado do Curso de História, onde foram coletadas informações sobre as metodologias e práticas utilizadas no Ensino de História e também características sobre o perfil dos alunos de turmas do sétimo, oitavo e nono ano do Ensino Fundamental de uma escola pública do interior de Minas Gerais.

Em um período de seis meses foram observadas as práticas pedagógicas utilizadas pelos docentes, bem como as atividades e conteúdos ministrados, também foram coletadas informações sobre o comportamento dos alunos de cada turma, ao final do período de observação foi feito um relatório contendo todos os dados observados.

De posse desses dados foi realizada uma análise qualitativa baseada em pesquisas bibliográficas sobre o tema Práticas Pedagógicas e Ensino de História.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para que haja aprendizagem efetiva em sala de aula é preciso uma relação boa entre professor-aluno, o docente deve conhecer o perfil dos alunos, para assim saber a melhor forma de ensina-los.

O inter-relacionamento professor-aluno deve ser fundamentado no incentivo à criatividade, ao debate, ao estudo, empenhados em criar a reflexão crítica. O professor, como sujeito de criação, coordenando os estudos, questionamentos e debates; o aluno, como sujeito do seu aprendizado, no exercício e desenvolvimento de seu potencial crítico e participativo. (SILVA, 2015)

Nas salas do 7º ano, as práticas utilizadas permitiam que os alunos desenvolvessem a criatividade, com desenhos, produção de textos baseados nos conteúdos, maquetes entre outras produções autônomas. Foi observado que o perfil dos alunos desse nível era mais agitado e quando participavam de atividades onde eles mesmos produziam se mantinham mais concentrados, eles conseguiam identificar os conteúdos através das produções que já realizaram, porém, só dominavam o tema do que eles produziram.

Já com os discentes do 8º ano, a forma trabalhada foi seguir um ensino mais tradicional, com aulas expositivas, com a leitura da matéria no livro, a cópia de um resumo e questionários no caderno ao final de cada conteúdo ministrado, a disposição das salas também mantinha o estilo tradicional de carteiras enfileiradas, nesse estilo de ensino o professor assume uma postura mais autoritária como afirma Moreira e Vasconcelos (2007). As turmas tinham um número maior de alunos por sala, as notas eram mais elevadas que as dos outros níveis, mas quando foram questionados sobre conteúdos aprendidos anteriormente poucos alunos souberam responder.

E com os alunos do 9º ano, foi utilizada a mistura das práticas supracitadas, como as turmas eram com poucos alunos, a disposição da sala era na maioria das vezes em grupos escolhidos pelos próprios alunos, as aulas variavam entre as leituras do material teórico, cópia de resumos, mas também elaboravam textos próprios, produziam cartazes e faziam apresentações dos conteúdos estudados,



Poços de Caldas

5º Congresso Nacional de Educação

09- 10 de Junho 2021 | 100%On-line



INSTITUTO FEDERAL
Sul de Minas Gerais
Campus Poços de Caldas

Através dessas informações, foi possível identificar que os conteúdos e práticas desenvolvidos durante o período de observação atendiam as habilidades e competências específicas da disciplina de História presente na BNCC (BRASIL, 2016).

CONCLUSÕES

Os professores utilizavam de várias práticas pedagógicas, desde metodologias tradicionais, as metodologias mais ativas que fazem parte da fase “moderna” do Ensino, os debates foram uma excelente ferramenta de aprendizagem, pois os alunos participaram mais, conversaram entre eles e conseqüentemente buscaram eles mesmos respostas, o método de incentivar os alunos a produzirem maquetes, cartazes e textos autorais foi o melhor identificado nessa pesquisa, pois ficou evidente que dessa forma eles conseguiram assimilar e reter mais os conteúdos. As turmas dos 8º ano, que prevalecia a metodologia tradicional, comprova a hipótese dessa pesquisa, pois os alunos têm notas altas nas provas, mas não retêm os conhecimentos, eles decoram as matérias para realizar as avaliações, mas como eles não têm autonomia no processo de aprendizagem não desenvolve a capacidade de fazer relações e conseqüentemente não aprendem efetivamente os conteúdos.

Nas metodologias variadas também foram identificadas falhas, o conteúdo não estava sendo absorvido pelos alunos, a falta de atenção era grande, o que pode ser atribuído a falta de utilização das tecnologias, todo trabalho que precisava ser feito pesquisa, os alunos ou utilizam livros da biblioteca, ou levam para fazer em casa, sendo que a escola possui uma ampla sala de informática com bons computadores e acesso à internet.

Por fim, concluo que as metodologias do ensino de história nos anos finais do Ensino Fundamental precisam acompanhar a evolução tecnológica, os professores precisam explorar mais as atividades que desenvolvam a autonomia dos alunos, que os façam pensar, fazer relações com o seu dia a dia para assim compreender, assimilar e reter o conhecimento.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Base Nacional Comum Curricular. 2ª versão. Brasília: MEC, 2016

FONSECA, Selva Guimarães, Didática e prática de ensino de história: experiências, reflexões e aprendizados, São Paulo: Papirus, 2003

MOREIRA, Claudia R.B.S.; VASCONCELOS, Jose Antonio, Didática e avaliação da aprendizagem no ensino de história, Curitiba: Ibepex, 2007

SILVA, M. M. C. A prática pedagógica do professor. Construir notícias ed. 84. Disponível em: <https://www.construirnoticias.com.br/a-pratica-pedagogica-do-professor/> Acesso em: 19 jan 2021.